



## DESENVOLVIMENTO E IMPLANTAÇÃO DE INSTRUMENTO PARA GOVERNANÇA E GESTÃO DO CUIDADO EM PROTOCOLOS CLÍNICOS GERENCIADOS

Daniela Macedo de Sá

Centro de Estudos e Pesquisas Dr. João Amorim (CEJAM), HD M'Boi Mirim I, São Paulo, Brasil.

**Eixo Temático:** Qualidade, Processos e Governança em Saúde

### Introdução

A iniciativa nasce do desafio de promover e garantir o acompanhamento integrado de dois protocolos clínicos gerenciados em um serviço ambulatorial da atenção secundária no Sistema Único de Saúde (SUS). A complexidade dos protocolos demandava uma gestão do cuidado capaz de integrar informações confiáveis e oportunas, favorecendo o acompanhamento das trajetórias dos usuários e subsidiando decisões assistenciais e gerenciais. Nesse contexto, foram identificadas lacunas na integração, padronização e rastreabilidade das informações, evidenciando a necessidade de fortalecer a governança dos protocolos. A iniciativa fundamenta-se na aplicação dos princípios de governança de dados ao cuidado, buscando qualificar o uso das informações para acompanhamento, análise e tomada de decisão.

### Objetivo

Fortalecer a governança dos Protocolos Gerenciados de Atendimento à Pessoa com Obesidade e Processo Transexualizador, qualificando a gestão do cuidado, o acompanhamento longitudinal dos usuários e a tomada de decisão baseada em dados.

### Métodos

Relato de experiência exitosa, de caráter descritivo, sobre o desenvolvimento e implantação de instrumento para governança e gestão do cuidado em protocolos gerenciados, considerando as etapas descritas abaixo:



### Conclusão

A experiência demonstrou que a implantação de um instrumento integrado de governança e gestão do cuidado fortaleceu o acompanhamento dos Protocolos Gerenciados de Atendimento à Pessoa com Obesidade e Processo Transexualizador, ampliando a organização, integração e rastreabilidade das informações. A estrutura desenvolvida possibilitou maior visibilidade da trajetória e dos desfechos dos usuários, articulando a dimensão assistencial e gerencial e qualificando o uso de dados para acompanhamento e tomada de decisão.

### Resultados

Foi desenvolvido e implantado um instrumento integrado, organizado em módulos interdependentes e estruturado a partir do percurso assistencial dos usuários nos Protocolos Gerenciados de Obesidade e Processo Transexualizador. A ferramenta integrou informações cadastrais, clínicas, assistenciais e psicossociais, possibilitando o acompanhamento longitudinal dos usuários desde o ingresso até a finalização ou reinserção no acompanhamento, quando aplicável. A estrutura contemplou o acompanhamento da trajetória individual, incluindo perfil epidemiológico, comorbidades e fatores de risco, atendimentos multiprofissionais, adesão e regularidade do cuidado, hormonização, estratégias sociais, prevenção em saúde, elegibilidade e encaminhamento cirúrgico, acompanhamento pós-encaminhamento cirúrgico e desfecho do cuidado. A integração com registros assistenciais, painéis e dashboards permitiu consolidar informações para análise individual e populacional de ambos protocolos.

O instrumento também possibilitou o acompanhamento de indicadores clínicos e psicossociais, incluindo evolução do índice de massa corporal, circunferência abdominal, qualidade de vida e sofrimento psíquico, além de indicadores de adesão, acompanhamento multiprofissional e regularidade do cuidado. A consolidação dos indicadores permitiu acompanhar a evolução dos usuários ao longo do tempo e integrar diferentes dimensões do cuidado.

A implantação resultou na organização e qualificação das informações assistenciais, com maior padronização dos registros, rastreabilidade dos dados e visibilidade dos processos e desfechos assistenciais. A automatização de indicadores e alertas favoreceu maior confiabilidade das informações e eficiência operacional, enquanto a integração entre assistência e gestão ampliou a capacidade de análise clínica e gerencial e o suporte à tomada de decisão baseada em dados. A estrutura desenvolvida também apresenta potencial de escalabilidade e reprodutibilidade para outros protocolos gerenciados e contextos assistenciais.

Acesse o trabalho  
na íntegra!

